



ReformaBrasil

LIÇÃO 9

Sábado, 30 de Novembro de 2024

A mansidão da sabedoria

“Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria” (Tiago 3:13).

“Nosso Salvador impressionava as pessoas com Sua pureza e elevada moralidade, enquanto Seu amor e gentil benevolência os inspiravam com entusiasmo. As pessoas mais pobres e humildes não tinham medo de se aproximarem dEle.” — Obreiros evangélicos (1892), p. 261.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 167-177.

DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO - 1. “DISCERNIMENTO” DISTORCIDO

1A) Contra que grave mal devemos estar firmemente prevenidos, e por quê? Tiago 3:14 e 15.

Tg 3:14 e 15 — Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. 15 Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.

“Aquele que aceita a influência das sugestões do inimigo, absorvendo desconfianças e alimentando inveja, muitas vezes atribui um sentido negativo a essa atitude, referindo-se a ela como uma previsão especial ou capacidade de perceber a culpa e entender as más intenções dos outros. Ele pensa que recebeu um dom muito precioso, e se afasta dos próprios irmãos com quem deveria estar unido. Em seguida, sobe no tribunal e fecha o coração contra a pessoa que supõe estar em erro, como se ele mesmo estivesse acima do poder da tentação. Como resultado, Jesus Se afasta dele e o deixa andar sob a luz das faíscas que ele mesmo acendeu.

“Que ninguém se glorie contra a verdade, declarando que esse temperamento é uma consequência necessária de tratar com fidelidade os malfeitores e de permanecer em defesa da verdade. Tal sabedoria pode ter muitos admiradores, mas é extremamente enganosa e prejudicial. Não vem de cima, mas é o fruto de um coração não convertido. Seu criador é o próprio Satanás. Que nenhum acusador dos outros atribua esse discernimento a si mesmo, pois ao fazê-lo, ele assume os atributos de Satanás sob o disfarce da justiça. Por isso, peço-lhes, meus irmãos, que purifiquem o templo da alma de todas essas contaminações, pois são raízes de amargura.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, pp. 936 e 937.

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO - 2. COMPORTAMENTO TÓXICO

2A) Descreva o resultado inevitável da inveja e da contenda. Tiago 3:16.

Tg 3:16 — Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa.

“Uma pessoa em uma instituição ou em uma igreja que dá rédea solta a pensamentos indelicados e fala mal dos irmãos, pode despertar as piores paixões do coração humano e espalhar um fermento do mal que atuará em todos os que conviverem com ela. Dessa forma, o inimigo de toda justiça alcança a vitória, e o resultado é anular a oração do Salvador quando Ele implorou que Seus discípulos fossem um, assim como Ele é um com o Pai.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 937.

2B) Em oposição às tendências humanas que o inimigo de nossa alma ataca, como devemos nos relacionar com os outros? João 13:34.

Jo 13:34 — Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.

“Você julga os outros e comenta seus modos e maneiras quando, na verdade, não entende a posição deles nem o trabalho que fazem. Você vê tudo do seu ponto de vista e, em seguida, está pronto para questionar ou condenar o caminho que as pessoas seguem sem avaliar claramente todos os ângulos. Você nem conhece os deveres dos outros, e por isso não deve se sentir responsável pelos atos deles, mas deve cumprir o próprio dever e deixar as obrigações dos outros com o Senhor. Controle o

próprio espírito em paciência, mantenha a paz e a calma na mente e seja grato. [...]

“Você é extremamente sensível, e se alguém diz algo a favor de um caminho contrário ao que você tem seguido, você se magoa. Sente que o estão acusando, e que deve se defender, salvar a própria vida; e nesse esforço sincero para salvar a própria vida, você a perde. Você tem uma obra a fazer ao morrer para si mesmo e cultivar uma atitude de tolerância e paciência.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 424.

“Aqueles que criticam e condenam uns aos outros quebram os mandamentos de Deus e se tornam uma ofensa para Ele. Não amam a Deus nem aos semelhantes. Irmãos e irmãs, limpem o lixo das críticas, desconfianças e reclamações, e não deixem que os nervos fiquem à flor da pele. Alguns são tão sensíveis que não se pode argumentar com eles. Por isso, seja muito sensível em relação ao que significa guardar a Lei de Deus e em relação a se você está guardando ou quebrando a Lei. É quanto a isso que Deus quer que sejamos sensíveis.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 937.

TERÇA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO - 3. LIDANDO COM DECEPÇÕES

3A) O que está escrito sobre aqueles que amam a Lei de Deus? Salmos 119:165.

Sl 119:165 — Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço.

“Supere a ideia de que você não é tratado corretamente, de que é injustiçado, de que alguém quer pressioná-lo ou prejudicá-lo. Você vê através de olhos falsos. Satanás o leva a ver tudo de modo distorcido.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 424.

“O mundo ama o pecado e odeia a justiça, e esse foi o motivo da hostilidade contra Jesus. Todos os que recusam Seu amor infinito verão no cristianismo um elemento perturbador. A luz de Cristo varre a escuridão que oculta seus pecados, e fica clara a necessidade de reforma e mudança. Enquanto aqueles que cedem à influência do Espírito Santo começam a guerra contra si mesmos, aqueles que se apegam ao pecado lutam contra a verdade e seus representantes.

“Assim se cria a contenda, e os seguidores de Cristo são acusados de serem perturbadores do povo. Mas é a comunhão com Deus que atrai a inimizade do mundo. Eles estão carregando a vergonha de Cristo. Estão andando no caminho que os mais nobres da Terra percorreram. Não com tristeza, mas com alegria, enfrentarão perseguições. Cada prova de fogo é o agente de Deus para seu refinamento. Cada aflição os está preparando para sua obra como colaboradores dEle. Cada conflito tem seu lugar na grande batalha pela justiça, e cada um aumentará a alegria do triunfo final. Tendo isso em vista, alegremente aceitarão a prova de sua fé e paciência, em vez de a temerem e a evitarem.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 306.

3B) Mesmo quando realmente nos tratarem com injustiça, do que devemos nos lembrar? Mateus 5:11, 12 e 41; 1 Pedro 4:12-15.

Mt 5:11, 12 e 41 — Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. 12 Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós. [...] 41 E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

1Pe 4:12-15 — Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; 13 Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis. 14 Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado. 15 Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfetor, ou como o que se entremete em negócios alheios;

“Essas são as palavras do nosso Substituto e Fiador. Ele, que é a Cabeça divina da igreja, o mais poderoso dos conquistadores, chamaria a atenção dos Seus seguidores para a Sua própria vida, Seus trabalhos, sacrifício próprio, lutas e sofrimentos, para o desprezo, a rejeição, o ridículo, o escárnio, o insulto, a zombaria e a falsidade que sofreu ao longo do caminho até o Calvário, até a cena da crucificação, para que isso os motive a prosseguir rumo ao alvo pelo prêmio e recompensa do vencedor. A fé e a obediência garantem a vitória. Façamos uma aplicação das palavras de Cristo ao nosso próprio caso.” — The Review and Herald, 24 de julho de 1888.

QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO - 4. A SABEDORIA QUE VEM DO ALTO

4A) Qual é a primeira qualidade da sabedoria vinda do Céu? Por que essa qualidade é essencial para nós? Tiago 3:17 (primeira parte); Mateus 5:8.

Tg 3:17 [p.p.] — Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura [...].

Mt 5:8 — Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;

“Na cidade de Deus não entrará nada que contamine. Todos os que vão morar ali têm de primeiro se tornarem puros de coração. Naquele que está aprendendo de Jesus, há de se manifestar uma crescente aversão por modos descuidados, linguagem imprópria e pensamentos grosseiros. Quando Cristo permanecer no coração, haverá pensamentos e modos refinados e puros. “Mas as palavras de Jesus: ‘Bem-aventurados os puros de coração’, têm um significado mais profundo. Não indicam apenas pureza no sentido em que o mundo a entende, livre do que é sensual e da luxúria, mas honestidade nos propósitos íntimos e nos motivos da alma, isenção de orgulho e egoísmo, humildade, altruísmo e infantil inocência.” — O maior discurso de Cristo, pp. 24 e 25.

4B) Explique qual deve ser nosso foco na preparação para a vinda de Cristo. 1 João 3:2 e 3.

1Jo 3:2 e 3 — Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

“Em nossa experiência diária, percebemos a bondade e a compaixão [de Deus] na manifestação de Sua providência. Nós O reconhecemos no caráter de Seu Filho. O Espírito Santo toma a verdade a respeito de Deus e dAquele que Ele enviou, e a abre ao entendimento e ao coração. Os puros de coração veem Deus em uma relação nova e cativante, como seu Redentor; e enquanto percebem a pureza e a amabilidade de Seu caráter, anseiam por refletir Sua imagem. Eles O veem como um Pai desejoso de abraçar um filho arrependido, e o coração fica tomado por alegria indizível e cheia de glória.

“Os puros de coração veem o Criador nas obras de Sua poderosa mão, nos belos detalhes que compõem o universo. Em Sua palavra escrita leram em linhas claras a revelação de Sua misericórdia, bondade e graça. As verdades ocultadas dos sábios e prudentes são reveladas às criancinhas. A preciosa beleza da verdade, que os sábios do mundo não conseguem ver, estão constantemente se desdobrando para aqueles que têm o desejo confiante e infantil de conhecer e cumprir a vontade de Deus. Nós vemos a verdade ao nos tornarmos participantes da natureza divina.

“Os puros de coração vivem como se estivessem na presença visível de Deus durante o tempo que Ele lhes concede neste mundo.” — Ibidem, pp. 26 e 27.

QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO - 5. QUALIDADES MAIS ESSENCIAIS

5A) Depois da pureza, cite as próximas cinco qualidades da sabedoria que vem do Céu, sem as quais nossa influência é comprometida. Tiago 3:17 (parte central).

Tg 3:17 [parte central] — [...] depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos [...].

“Você precisa da bondade, cortesia, mansidão e humildade de Cristo. Você tem muitas qualidades valiosas que podem alcançar o aperfeiçoamento para o mais alto serviço se você as santificar para Deus. Deve sentir a necessidade de se aproximar de seus irmãos com gentileza e cortesia, não com dureza e severidade. Você não percebe o mal que faz com seu temperamento afiado e ditatorial em relação a eles. Os ministros em sua Associação ficam desanimados, perdendo a coragem que poderiam ter se você lhes tratasse com respeito, bondade, confiança e amor. Por sua maneira de agir, você afastou o coração de seus irmãos de você, de modo que seus conselhos não tiveram muita influência sobre eles para o bem.” — Liderança cristã, pp. 6 e 7.

“Se suas expectativas não se cumprirem, você correrá o risco de ficar desanimado e inquieto, querendo mudança. Você deve evitar a tendência para censurar e humilhar. Mantenha-se longe de tudo o que cheira a temperamento acusatório. Não é agradável a Deus que esse temperamento exista em qualquer um de Seus servos de longa experiência. É compreensível que um jovem, se agraciado com humildade e adorno interior, manifeste ardor e zelo. Mas quando um zelo imprudente e um espírito acusatório surgem num jovem que tem alguns anos de experiência, é muito impróprio e decisivamente desagradável. Nada pode neutralizar sua má influência assim que isso acontecer. Mansidão, bondade, tolerância, longanimidade, não ceder facilmente às provocações, suportar tudo, esperar em tudo, resistir a tudo — esses são os frutos que crescem na preciosa árvore do amor, que é de origem celestial. Essa árvore, se nutrida, provará ser perpétua. Seus galhos não se ressecarão nem as folhas murcharão. É imortal, eterna, regada continuamente pelo orvalho do Céu.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 134 e 135.

SEXTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Em que situações sou tentado a julgar os motivos e chamar essa má qualidade de discernimento?
2. Como o hábito de criticar os outros é uma transgressão dos mandamentos de Deus?
3. Quando eu for alvo de um comportamento tóxico, do que devo me lembrar?
4. O que significa ser “puro de coração”?
5. Como posso me tornar mais acessível às súplicas?